

— Estou furiosa, exclama a dona do collegio... Em quem se ha de a gente fiar... Ah! preferia mil vezes que esta desgraça me tivesse acontecido a mim.

Quem é Bibi

Ao meu amigo J. P. M. da Silva

Monarcha, quebra e largada,
Fino querido do pampa,
Tem na frente a bella estampa
De cantor aprimorado :

A's vezes, incommodado,
A saia, cruel, destampa ;
E por esse mudo campo
De não ser aborinado.

Gosto de vel-o fallando
Dos seus pagos, commovito,
Da vizia e lembrando ;

Como amante é sempre fi to ;
Mas para de quando em quando
Que jamais será marido.

PAULA PIRES.

THEATRICES

— O' K que fazes, meu velho, onde vais com essa força ? ..

— Oh! ! *aquelle*, como *vae* isso, então por estas alturas.

— Diz-me cá o que ha de novo ?

— O que ha de mais novo para mim é o S. Pedro, pois então, en cá sou tudo S. Pedro, depois que lá se instalaram o Blandin e o Simões. Aquillo são dois heroes, pois então ? é só entrar e ver como aquillo vai fino. Já se pode ali apparecer com certeza de divertir-se e regular-se, graças aos dois, e aos nossos cobres, bem entendido. Eu já te conto o que é feito de mim.

†

Terca-feira fui vêr o *Bastardo*, boa peça de moral, infelizmente mais theorica do que pratica entre nós. Estreou o Sr. Medeiros que foi muito applaudido, e com justiça. O homem é merecedor de tal demonstração. Demostrou tambem que conheço o riscoado em sua estrêa a Sra. Monclar, que n.º deixou bem virados para a sua pessoa. Foi perfeitamente bem. D. Felicidade estava com ella e sahio se atrosamente. Atrosamente sahira o Sr. Leopoldo se e tivesse mais senhor do papel, o que admiramos,

pois de ordinario S. S.º sabe-os de mais, a ponto de pouco se entender o que diz ; portanto é tomar tento, nem 8 nem 80. Aos oitenta ha de chegar o Sr. Simões (se não morrer) sempre na altura de ser apreciado pelo publico, portanto só lhe poderemos dizer : appareça mais vezes senhor Simões, gostamos de vel o com as mãos na massa. Em massa aplaudio o Zé poquinho ao vêr o Sr. Maia desenvolver as theorias carapuceiras ao vivo, com aquelle sal que já é nosso conhecido. Não ha dúvida, Sr. Maia, até nós ficamos bebendo os ares por você.

†

Quinta-feira fui vêr os — *Dous Sargentos*.

E' obricha bem acabada, e não deixou na ta a dejejar, principalmente a parte de Guilherme ; basta ter sido o Sr. Braga della encarregado.

Olha, oh *aquelle*, eu sou duro, mas *aquelle* 2.º acto quasi que deixou-me reduzido a bico ; se demo-a mais um pouquinho não respondia por mim e emitava mais de quatro bellas que ci chorar, mesmo como umas Magdalenas. Felizmente lá estava o sympathico cabo Valentin para nos disciplinar a magoa, apoz tão tristes scenas.

Sim, senhor, Sr. Camillo, o senhor brilhou, assim tel-o-hemos sempre a conta de nosso sympathico ; de nos sempre trabalhado assim e verá o fio ao pano.

O Sr. Simões Junior, foi bem ; deunos um bom Roberto. Tivesse o senhor vocação pra coisa e então nada deixaria a dejejar. Porém a dejejar deixou nos o Sr. Muniz ; então, oh seu Muniz?... que demonio d'isso era *aquillo*! achei-o assim a modo de *macambuzo*, estava deslocado pois não era ? Agora desloraado creio que ha de ficar o Sr. Leopoldo se continua a dobrar-se tanto sobre a dorcal. Olhe senhor Leopoldo, caído, não vá facilitar. A Sra. Leolinda é que não facilitou e deu nos uma Sophia... como é muito capaz de a dar. Deram tambem o que poderam dar os outros senhores, finalizando o espectáculo com a bem escolhida comedia — *Sem titulo* — que nada deixou a pedir, desde o francez da Sra. Bathina até o faniquito da Sra. Leolinda.

†

Sexta-feira tambem tivemos a repetição do *Guia da Montanha*, que muito tem agradado ao nosso publico, e não tivemos remédio senão lá hir e... não nos contentou muito, não senhor, não o desempenho do

drama, isso não, o publico já sabe que o drama, foi bem desempenhado, à primeira vez, e comprime-nos apenas dizer que a repetição... foi o drama repetido, sem omissões, e é isso justamente o que descontentou-nos. Esperavamos vêr o coronel Rogerio com farda nova e melhor espadada, mas qual... lá foi o homem com o mesmo *chanfalso* e com a tal fardita.

Em fim elle lá saberá os *porquês*.

†

Eu o que sei é que para não vêr o tal senhor do *chanfalso* fui desahafar ao botequim que está mesmo provocador, apesar de dizerem que não se dá agua; porém isso creio que é em attenção ao estado em que ficou o assoalho no tempo em que elle era de *bodega*. Hoje não senhor, quem quer agua bebe lá á entrada da porta e o botequim fica livre da inundação. A couza assim, ao menos, é mais acieada. Agora o que não é a muito acieado, é o *systema* que têm os vendedores de lains e os vadios, de fazer a sua assembléa no saguão do theatro, mesmo com o panno levantado ; e a *pouca pratica* de alguns senhores que não sabem como se acham nomeadas as cadeiras de direita e esquerda, apesar de á entrada estar isso indicado, dando motivo a *anular* os espectadores, um sujeito que sendo proprietario da cadeira dos numeros 1 a 8 vai entrar e sair pela porta da esquerda que começa á 33, fazendo assim uma viagem mais longa do que se conhecese a numeração, coisa só desculpada em um *azeitiro*. — Ora já vez que mais claro não te posso ser, di-se-te tudo o que sei e fiz; agora faz o mesmo.

— Eu, pois sim... logo vou ver a *Dora* que creio não é nossa conhecida.

— Pois vamos, eu quero tambem apreciar a e pegu-te de antemão que não interrompas as minhas reflexões.

— Com tanto que sejam feitas em outra occasião.

— Pois sim, na primeira oportunidade terás noticias bem circumstanciadas da *Dora* e do

KRADOCIO.

THEATRICES

— O' K que fazes, meu velho, onde vaes com essa força? ..

— Oh!! *aquelle*, como vae isso, então por estas alturas.

— Diz-me cá o que ha de novo?

— O que ha de mais novo para mim é o S. Pedro, pois então, eu cá sou *tudo* S. Pedro, depois que lá se installaram o Blandin e o Simões. Aquillo são dois heroes, pois então? é só entrar e ver como aquillo vai *fino*. Já se pode ali apparecer com certeza de divertir-se e regalar-se, graças aos dois; e aos nossos cobres, bem entendido. Eu já te conto o que é feito de mim.



Terça-feira fui vêr o *Bastardo*, boa peça de moral, infelizmente mais theorica do que pratica entre nós. Estreou o Sr. Medeiros que foi muito applaudido, e com justiça. O homem é merecedor de tal demonstração. Demonstrou tambem que conhece o *riscado* em sua estrêa a Sra. Monclar, que nos deixou bem *virados* para a sua pessoa. Foi perfeitamente bem. D. Felicidade estava com *ella* e sahio se airosamente. Airosamente sahiria o Sr. Leopoldo se estivesse mais senhor do papel, o que admiramos,

pois de ordinario S. S.^a sabe-os de mais, a ponto de pouco se entender o que diz; portanto é tomar tento, nem 8 nem 80. Aos oitenta ha de chegar o Sr. Simões (se não morrer) sempre na altura de ser apreciado pelo publico, portanto só lhe poderemos dizer: appareça mais vezes senhor Simões, gostamos de ver o coiza nas mãos na massa. Em massa applaudio o Zé pozinho ao ver o Sr. Maia desenvolver as theorias curapuceiras ao vivo, com aquelle sal que já é nosso conhecido. Não ha duvida, Sr. Maia, até nós ficamos bebendo as ares por você.

†

Quinta-feira fui ver os — *Deus Sargentos*.

E' obrinha bem acabada, e não deixou na la a desejar, principalmente a parte de Guilherme; basta ter sido o Sr. Braga della encarregado.

Olha, oh *aquelle*, eu sou duro, mas *aquelle* 2.^a acto quasi que deixou-me reduzido a bica; se demora mais um pontezinho não respondia por mim e emitava mais de quatro bellas que vi chorar, mesmo como umas Magdalenas. Felizmente lá estava o sympathico cabu Valentim para nos disciplinar a magoa, apoz tão tristes scenas.

Sim, senhor, Sr. Camillo, o senhor brilhou, assim tel-o-hemos sempre a conta de nosso sympathico; lê nos sempre trabalhinho assim e verá o fio ao pano.

O Sr. Simões Junior, foi bem; deu-nos um bom Roberto. Tivesse o senhor vocação p'ra *coisa* e então nada deixaria a desejar. Porém a desejar deixou-nos o Sr. Muniz; então, oh seu Muniz?... que demonio d'isso era *aquillo*? achei-o assim a modo de *machucado*, estava deslocado pois não era? Agora deslocado creio que ha de ficar o Sr. Leopoldo-se continua a dobrar-se tanto sobre a dorçal. Olhe senhor Leopoldo, custado, não vá facilitar. A Sra. Leolinda é que não facilitou e deu-nos uma Sophia... como é muito capaz de a dar. Deram tambem o que poderam dar os outros senhores, finalizando o espectáculo com a bem escolhida comedia — *Sem titulo* — que nada deixou a pedir, desde o francez da Sra. Balbina até o faniquito da Sra. Duolinda.

†

Sexta-feira tambem tivemos a repetição do *Gua da Montanha*, que muito tem agradado ao nosso publico, e não tivemos remedio senão lá hir e... e... não nos contentou muito, não senhor, não o desempenho do

drama, isso não, o publico já sabe que o drama, foi bem desempenhado, a primeira vez, e cumpre-nos apenas dizer que a repetição... foi o drama repetido, sem omissões, e é isso justamente o que descontentou-nos. Esperavamos ver o coronel Rogerio com farda nova e melhor espada, mas qual... lá foi o homem com o mesmo *chanfalho* e com a tal *fardita*.

Em fim elle lá saberá os *porquês*.

†

Eu o que sei é que para não ver o tal senhor do *chanfalho* foi desabafar ao botequim que está mesmo provocador, apesar de dizerein que não se dá agoa; porém isso creio que é em attenção ao estado em que ficou o assoalho no tempo em que elle era de *bodega*. Hoje não senhor, quem quer agua bebe lá a estrada da porta e o botequim fica livre da inundação. A couza assim, ao menos, é mais acciada. Agora o que não é lá muito acciado, é o *systema* que têm os vendedores de latas e os vadios, de fazer a sua assembléa no saguão do theatro, mesmo com o panno levantado; e a *pouca pratica* de alguns senhores que não sabem como se acham numeradas as cadeiras de direita e esquerda, apesar de a entrada estar isso indicado, dando motivo a *amolar* os espectadores, um sujeito que sendo proprietario da cadeira dos numeros 1 a 8 vai entrar e sair pela porta da esquerda que começa á 33, fazendo assim uma viagem mais longa do que se conhecesse a numeração, couza só desculpada em um *azeiteiro*. — Ora já vez que mais claro não te posso ser, di-se-te tudo o que sei e fiz; agora faz o mesmo.

Eu, pois sim... logo vou ver a *Dora* que creio não é nossa conhecida.

— Pois vamos, eu quero tambem apreciar-a e peço-te de antemão que não interrompas as minhas reflexões.

— Com tanto que sejam feitas em outra occasião.

— Pois sim., na primeira oportunidade terás noticias bem circumstanciadas da *Dora* e do

KPADOCIO.